



ESCOLA DE TURISMO E HOTELARIA CANTO DA ILHA – CUT
Av. Luiz Boiteux Piazza, 4810 – Ponta das Canas –
Florianópolis – SC - CEP: 88056-00 – Tel.: 3284-8820
www.escoladostrabalhadores.org.br

CONTOS DO MUNDO DO TRABALHO NO FUTURO



Elaboração: Curso de Auxiliar de Pessoal



Florianópolis, 2014



CONTOS DO MUNDO DO TRABALHO NO FUTURO

Florianópolis, 2014

TURMA AUXILIAR DE PESSOAL
1º SEMESTRE DE 2014



ELABORAÇÃO DOS TEXTOS
EDUCANDOS E EDUCANDAS DO CURSO

EDUCADOR
DANILO CAMPO

ELABORAÇÃO DO TEXTO PARA ATIVIDADE
ALINE MARIA SALAMI E ROSANA MIYASHIRO

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO
ROSANA MIYASHIRO

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO
SECRETARIA ETHCI/CUT



Apresentação

Temos o prazer de apresentar esse livro de *Contos sobre o Mundo do Trabalho no Futuro*, elaborado pelos (as) estudantes de Auxiliar de Pessoal, da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha CUT (1º semestre de 2014), como resultado do trabalho de conclusão do curso.

A partir dos diversos temas e conteúdos debatidos durante o curso, o desafio foi pensar o mundo do trabalho daqui há 20 anos. Mais do que adivinhar os acontecimentos, a proposta foi que cada um (a), com suas visões sobre o mundo atual, pensasse e criasse uma história de como imagina o futuro.

Esse trabalho dialoga com os estudos realizados, de forma contextualizada, sobre a sociedade e os direitos dos trabalhadores ao longo da história.

Sem compreendermos nossa história, é difícil entender o presente e impossível pensar no futuro!

Boa leitura!

Florianópolis, junho de 2014.

Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha / CUT





Nossa viagem ao futuro começa assim...

O MUNDO DO TRABALHO NO FUTURO

Estamos no ano de 2034 no Brasil.

A sociedade e o mundo do trabalho mudaram muito nos últimos anos. A população do país envelheceu, as mulheres tem se casado mais tarde e tem poucos filhos. Os jovens têm acesso à Educação e a maioria tem se qualificado profissionalmente, principalmente em áreas que envolvem as tecnologias da informação.

Já tínhamos percebido em 2014 que o mundo estava diferente dos anos 1990 do século XX, depois que a internet passou a fazer parte da vida das pessoas comuns. Essa tecnologia mudou os hábitos familiares: as crianças com 7 anos já estavam utilizando celulares e tablets, as refeições em família tornaram-se raras, assim como o hábito de jogar conversa fora ou assistir TV em família, etc.). Através do computador novas formas de comunicação não presencial foram criadas e atividades cotidianas como comprar alimentos e roupas; pagar contas no banco; fazer amigos; namorar; etc. passaram a ser realizadas virtualmente.

Naquela época, em 2014, muitos trabalhadores e trabalhadoras lutavam para a melhoria das condições de trabalho. Inclusive um

grupo de estudantes do curso de Auxiliar de Pessoal da Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha/CUT estudaram sobre os direitos trabalhistas e também apresentaram, na Semana do 1º de maio, várias informações sobre o tema para dividir com os demais colegas de outros cursos.

Nem imaginávamos as mudanças que viriam depois. Atualmente... **(cada educando/a cria uma história a partir daqui)**

SUMÁRIO

1. Uma visão futurista , de Tamires Carvalho	09
2. Relatos de uma história , de Jose Carlos Sagaz	11
3. A vida atual hoje , de Evelyn Medeiros Amaral	13
4. O mundo que conquistei , de Maristela P.da Silveira	15
5. A tecnologia é importante, mas não substitui o ser humano e seus direitos , de Izabel Cristina dos Santos	17
6. Trabalho em 2034? Quem diz...? de Noelia Marcia Cousté Perdomo	19
7. Vamos fazer um país diferente , de Eveni Voss	21
8. Possíveis mudanças do amanhã , de Yenis Lorena Montes de Oca	23
9. Realizando sonhos e conquistando direitos , de Rosane Maria Selbach	25
10. Temos nosso tempo , de Fátima Oliveira Galhardi	27
11. O Brasil que queremos , de Queila Fátima Cagliari	29
12. Los cambios!!! de Oscar Julio Barrero Morales	33
13. Como eu vejo o futuro , de Aline dos Santos Meira Meurer	35
14. O mercado de trabalho no futuro , de Daiana do Amaral	37
15. Tempo de mudanças , de Felipe Fernando Lemos	39
16. Prévia sobre o futuro do trabalhador em 2034 , de Lenir da Luz Johan Correa	41
17. Trabalhador do Futuro , de Nedson Alves da Silva	43
18. Resgate Humano , de Liane Cardoso Chaves	45
19. Direitos trabalhistas, educação e segurança sempre! de Francisca Maximina da Silva Pereira	47



UMA VISÃO FUTURISTA

Autora: Tamires Carvalho



Com a dominação da ferramenta internet lá em 2014, o convívio pessoal ficou cada vez mais distante desde então. Pessoalmente as relações estão mais virtuais e quase todos se escondem atrás de contas “fakes” para mostrar sem constrangimento seu verdadeiro “eu”.

Nas escolas encontramos equipamentos de última geração fornecida pelo governo para os alunos, assim sendo possível o estudo on-line e a facilidade de comunicação com diversas partes do mundo, adquirindo e fornecendo informações.

Na saúde temos hospitais ótimos e com capacidade para atender toda população, que na última década descobriu formulas para imunizar o humano de vírus e doenças, o país também está cada vez mais seguro com a capacitação dos nossos militares



Profissionalmente muitas leis que antes não estavam regularizadas, já são asseguradas pela CLT, fiscalizações são feitas no ambiente de trabalho diariamente em todas as áreas, os benefícios anteriormente cobrados como Vale-Alimentação, Vale-Transporte e Assistência Médica já não são esperados devido a melhoria no salário dos trabalhadores e aumento do salário mínimo, os jovens cada vez mais capacitados tem oportunidades em empresas multinacionais e alguns se ariscam com suas micro e pequenas empresas, que normalmente funcionam em casa com o auxílio da internet.

Mas avanços são esperados ainda para essa década, mas nada disso seria possível se vocês trabalhadores/alunos visionários de 2014 não tivessem dado o ponta pé inicial para a transformação do nosso país.



RELATOS DE UMA HISTÓRIA

Autor: José Carlos Sagaz

Esta história é uma imaginação futura. Estamos em 2034. Relembrando uma história de vida, relembrando um pouco do tempo passado onde nos direitos dos trabalhadores estavam surgindo várias mudanças. Já naquela época as leis já haviam mudado muito, favorecendo trabalhadores. Direitos reivindicados, mudança tecnológica, avanço democrático e crescimento populacional.

Com o tempo voltado para o futuro, tivemos que acompanhar as suas mudanças tecnológicas.

O crescimento populacional se tornou cada vez mais reduzido e o mundo se tornou mais competitivo com o pouco crescimento da população.



Hoje em 2034 relembro dos anos de 2014 onde passei vários momentos bons e agora com todas as conquistas mundiais, me sinto vazio neste futuro onde tudo mudou.

Assim espero que o mundo melhore para todos... Relatos de esperanças...

Em 2034, onde estou neste momento com os crescimentos industriais e máquinas modernas, vejo desemprego, competições, onde cada um pensa em si próprio e falta o humanismo.

Estou em 2034, com esta visão mundial, mas sinto-me cego ao observar os momentos que já passei. Se o tempo retornasse, seria mais feliz.





A VIDA ATUAL HOJE

Autora: Évelyn Medeiros Amaral

Antigamente o trabalho era com muita jornada e hoje em dia não é mais. Assim a vida ficou mais fácil com a chegada da internet.

Estamos no ano 2034, as trabalhadoras domésticas não existem mais, foram substituídas por robôs.

A tecnologia invadiu crianças com 2 anos sabendo ler no computador, as aulas são feitas através dos computadores. Antigamente eu só tinha uma microempresa agora tenho uma multi-nacional.

Imóveis como apartamentos com 100 andares é atual hoje. Os direitos trabalhistas hoje em dia vem se reciclando. O seguro desemprego não existem mais. Agora o governo esta disponibilizando bolsas para faculdade com salário mensal para incentivo. Não existe mais analfabetos.



O MUNDO QUE CONQUISTEI

Autora: Maristela P. da Silveira

Atualmente, houve a necessidade de adequação em algumas leis trabalhistas e civis e a formulação de novas leis de trabalho, levando em consideração todos os direitos conquistados naquela época (2014). Direitos esses conquistados através de muita luta e sacrifícios.

A justiça no nosso país hoje em dia realmente funciona. Conseguimos combater a corrupção e a criminalidade e temos governantes honestos que realmente querem melhorias para o nosso país.



Hoje em dia as pessoas têm mais condições intelectuais, pois tem oportunidades melhores de educação. São mais esclarecidas de seus direitos e deveres para com a sociedade e para com o mundo e conseguem perceber também a necessidade de agir com ética para uma sociedade mais justa.

Aprenderam a escolher seus governantes e não se acomodar com as injustiças e se tornaram pessoas mais solidárias.

Hoje elas têm a plena consciência de preservar melhor o planeta.

E a sua consciência não se resume apenas em deixar um mundo melhor para seus filhos, mas também em deixar filhos melhores para o mundo.



A TECNOLOGIA É IMPORTANTE, MAS NÃO SUBSTITUI O SER HUMANO E SEUS DIREITOS

Autora: Izabel Cristina dos Santos



As tecnologias são meios pelos quais se facilitam a execução das tarefas rotineiras e tem como principal objetivo o bem estar do indivíduo. Ajuda no controle das atividades e a maximizar seus resultados, o que de outro meio tornaria o ser humano escravo em atos mecânicos. A sociedade passou por diversos estágios até nossos dias.

Como a industrialização a partir dos meados do século XIX. Logo, ao atingir o objetivo, constataram que as regras trabalhistas disciplinariam a vontade empresarial da produção sem esgotamento da mão-de-obra. Parafraseando o pensador que diz que não se deve cortar a árvore para colher o fruto, vemos quão as regras foram e são importantes, deixou pra trás o período escravocrata que imperou como regra nos meios de produção. Apesar de ilegalidade, impor ao indivíduo o trabalho sem a contrapartida justa, infelizmente ainda é notado até os dias de hoje em alguns rincões mais isolados.

Assim que os vapores fizeram girar as engrenagens do século passado, surgiram novos conceitos e a mão-de-obra foi favorecida pelo invento de novas energias, como a eletricidade. Pontapé inicial da eletrônica que vemos hoje em todos os lugares. Veio substituir a força braçal pela cerebral, no mesmo indivíduo apenas trocando a origem do gasto energético do ser humano. Por isso a regras devem continuar para preservação do indivíduo, com suas necessidades e direitos respeitados, pois é a árvore inesgotável.

Com a eletrônica a robótica se tornou possível, aliando a elétrica às outras fontes de energia. Devemos entender que também é mais uma forma de preservar a vida. Possíveis de tarefas que hoje são relegadas para a faixa mais frágil da sociedade, aquela que sem meios são relegadas à própria sorte, sem a educação básica necessária para o mundo atual. Assim enquanto as “máquinas” executam as tarefas, poderemos nos ater em saciar a sede do conhecimento.



“TRABALHO EM 2034?... QUEM DIZ...?”

Autora: Noelia Marcia Cousté Perdomo

O horário de trabalho mudou de 44 horas semanais para 30 horas, mas temos outros padrões descontentes que contrata mais mão de obra para poder ter a quantidade suficiente para poder produzir a mesma quantidade de produtos.



As domésticas tem os mesmos direitos que a gente. Não temos trabalho infantil ou escravo. Nossos jovens estão tentando se reaproximar de seus pais por se sentirem sozinhos; pois a mídia não preenche um jantar; não aconchega uma cama. Então tiveram que voltar ao passado e conversar com seus iguais, olhando no olho do outro.

Lutar todos juntos para melhorar os direitos. Sozinho na frente de um computador não se faz melhorias. Recomeçamos a sair nas ruas como no século passado.

...Trabalhar é não se escravizar. Depende de cada um de nós, em qualquer época. Nós fazemos parte integral do contexto geral. Temos que dar o melhor sempre e para todo sempre, porque quem não luta e reage às mudanças fica na mesmice, sem agregar. E se segrega como um monumento obsoleto.

“Não esta morto quem peleia...”





VAMOS FAZER UM PAÍS DIFERENTE

Autora: Eveni Voss

Não temos mão de obra com trabalhos manuais ou artesanal. A população está toda informatizada.

Estamos em menor número em idade de 18 a 55 anos que é a faixa de idade dos trabalhadores. Estima-se bem maior o número de pessoas idosas, pois terão mais informação sobre qualidade de vida e saúde.

Como todas as pessoas estão bem informadas, decidem o melhor para sua família. Optam por ter um filho por casal. Com a tecnologia avançada, se capacitará todo o meio social, a alfabetização.

Nós, funcionários em geral, teremos acesso com mais praticidade aos direitos trabalhistas, por termos mais conhecimento. Por haver mais tecnologia vamos ter menos impostos a pagar e o salário terá seu valor bem elevado, tanto quanto a inflação. Nós brasileiros, estamos em primeiro lugar como melhor país de se viver.





POSSÍVEIS MUDANÇAS DO AMANHÃ

Autora: Yenis Lorena Montes de Oca

A população diminui e as pessoas ficam mais frias. E se perde totalmente o conceito de família unida.

As crianças já não brincam mais nas ruas ou pracinhas. Não visitam os amigos e é só jogos e visitas on-line .

Como tudo fica mais virtual, vai diminuir a quantidade de emprego, que nos leva ao aumento da pobreza, já que a classe social de baixa renda que não teve a oportunidade de se atualizar no uso de computadores não vai conseguir empregos.

E assim o rico vai ficando cada vez mais rico. Tudo isto leva a perda de muitos dos direitos dos trabalhadores conquistados em 2014.





REALIZANDO SONHOS E CONQUISTANDO DIREITOS

Autora: Rosane Maria Selbach



Estamos em 2034 e as mudanças são grandes. O mundo está evoluindo cada vez mais. As pessoas estão acompanhando cada vez mais este crescimento.

Eu, por exemplo, consegui realizar o meu maior sonho. Consegui montar a minha escola de confeitadores (oficinas de confeitaria e um pouco também de gastronomia). Estou realizada profissionalmente.

Os trabalhadores foram conquistando os seus direitos. A jornada de trabalho já não é mais de 44 horas semanais e sim de 30 horas e o salário tem aumentado consideravelmente. Neste caso estou me referindo ao salário mínimo regional que está próximo dos R\$ 4.000,00.

A mobilidade urbana também melhorou. O transporte público está além da expectativa. Hoje ele é gratuito para as

peças mais carentes e os estudantes também tem o passe livre ou elas não pagam o transporte para ir às escolas.

Ainda estamos passando por muitas dificuldades, como por exemplo, diminuir a corrupção no nosso país. Ainda não conseguimos com que todas as pessoas tenham direito à casa própria. Temos que investir mais, para não dizer muito na habitação.

Praticamente tudo está informatizado. Até os automóveis são acionados através ou tão somente pelo comando de voz. Enfim, muitas coisas melhoraram e temos muito a melhorar ainda. As pessoas estão se divertindo mais, investindo em cinemas, passeios, viagem e conforto.

Não podemos para no tempo. Temos que evoluir cada vez mais e melhor.



TEMOS NOSSO TEMPO

Autora: Fátima Oliveira Galhardi

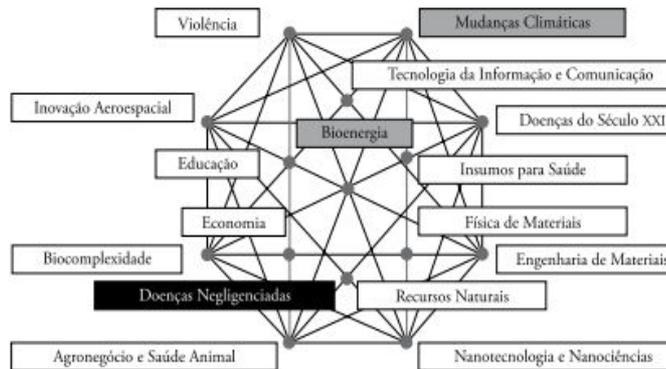
Atualmente a Ciência foi a mais evoluída. Células tronco, mundo cibernético, robótica, mudando também o perfil dos trabalhadores.

Todavia, os trabalhadores com maiores recursos de comunicações têm maior controle de leis e informações, não totais, mas parciais.

O mundo esta evoluindo mais rápido a cada ano. Os trabalhadores informados e atualizados poderão fazer a diferença com a união e sindicatos sempre andando por uma causa justa.

Não obstante sempre haverá alguém do contra tentando ter vantagem, sobretudo com o mundo semi automatizado e o sistema burocrático não funciona mais, tendo que ser totalmente remanejado.

Nesta figura podemos ter uma ideia.





O BRASIL QUE QUEREMOS

Autora: Queila Fátima Cagliari



Estamos no país que tínhamos sonhado como seria. Batalhamos, lutamos, fomos às ruas gritar pela liberdade e por nossa dignidade. Lutamos por um país sem desigualdade. Na época havia muita injustiça com trabalhadores, onde ainda existia escravidão; péssimas condições de trabalho; o transporte público estava um caos; os baixos salários e a alta dos juros e uma série de problemas.

O fim de tudo isso se deu com o início de uma varredura no congresso brasileiro nas eleições de 2014. Após a copa, tivemos pela primeira vez em nossa história da política, candidatos trabalhadores do meio do povo... Esses candidatos tiveram a força do povo, derrubando deputados corruptos e poderosos, onde foi uma grande vitória para a nação brasileira.

O povo brasileiro já estava sem esperança por um país sem desigualdade, sem



escravidão, sem injustiça...Começou uma nação nova na bancada de Brasília com a renovação de leis, a melhoria delas...

Tivemos um país onde os recursos públicos foram aplicados corretamente. Tivemos uma educação de 1º mundo, uma moradia decente a todos e um trabalho digno de sua força de vontade.

Melhores condições de vida a todos, começando com uma reforma geral na educação. Mães queriam trabalhar e precisavam ter tranquilidade no trabalho. Portanto, hoje nenhuma mãe precisa abandonar seu trabalho pela falta de vagas em escolas e creches. A lei TODA CRIANÇA NA ESCOLA surgiu depois do governo implantar mais escolas e creches, melhores salários aos professores. As escolas públicas abriram as portas para crianças a partir de 1 ano, que ficam em tempo integral. Estudam, brincam e aprendem na escola. O salário maternidade passou para 1 ano. A mãe tem estabilidade obrigatória de 1 ano em todas as áreas.



O rendimento escolar melhorou 100%. Não houve mais reprovações. Não houve crianças, jovens e adolescentes abandonando a sala de aula, trocando pela criminalidade. Eles trocaram as armas pelo caderno e lápis. Caiu 80% da taxa de mortalidade infantil. Meninas não tiveram mais filhos na

adolescência.

Já jovens saem da escola do 2º grau completo com algum certificado de qualificação em uma das áreas

desejadas. Alguns já saem da escola com planos de seguirem seu próprio negócio.

Não existe mais greve, pobreza, escravidão e injustiça. Hoje domésticas têm seu trabalho valorizado. Quase esta escassa a mão de obra das domésticas, pois muitas voltaram a estudar e a ter até o seu próprio negócio.

Tudo gera dinheiro, meta, foco e uma boa administração. O brasileiro precisava acreditar novamente nas pessoas. As novas tecnologias foram crescendo e se renovando a cada ano. Isso ajudou muita na emancipação do BRASIL.

Esse é o país que eu sonhava quando estava fazendo o curso auxiliar de pessoal na escola ETHCI. Junto arregacei as mangas e fui a luta por um BRASIL mais justo e unidos conseguimos, pois o BRASIL é um país de todos.





LOS CAMBIOS!!!

Autor: Oscar Julio Barrero Morales



Estamos en año de 2034. Esta es mi historia.

Yo creo que los trabajadores perdimos fuentes de trabajo por la tecnología. Son las maquinas que suplantaron la mano de obra de este siglo cada vez mas!!!

El mundo tendra que perfeccionarse y ser mas inteligente y tratar de adecuarse al capitalismo voraz.

La gente ganamos (algunas) estabilidades pero la sociedad perdió la familia: hijos, comprensión, amor, respeto y educación.

Tendremos una población de mas viejos porque las familias solo tendran un hijo y otras familias no tendran. Solo existira ricos y pobres. La tecnología y el despreparo.

Hay poca inversión de nuestros presidentes de turno. Mas hay los jovenes sin futuro, sin educación. Nos deja un pais desmembrado en la sociedad. Solo nosotros podremos cambiar. Como!!!!





COMO EU VEJO O FUTURO

Autora: Aline dos Santos Meira Meurer

Nossas horas trabalhadas foram reduzidas de oito para seis horas. Trabalhamos de segunda a sexta feira e nos sábados e domingos se fizermos horas extras ganhamos 100% e mais um abono. Assim sendo, os trabalhadores aproveitam o resto do dia para fazer algum tipo de atividade física ou mesmo se qualificar porque as próprias empresas oferecem esse benefício.

A tecnologia está cada vez mais evoluída. Agora aquelas maquinazinhas que eles chamam de robôs são preparados para serviços mais perigosos e substituem a mão de obra humana, fazendo com que muitas vidas sejam poupadas. Mas não pense você, que eles perderam seus empregos. Não, eles foram capacitados para operarem aquelas máquinas.

Só tem um porém. Estamos em 2034 e com toda essa tecnologia vem também aquele ladinho ruim, porque eu vejo meus filhos e netos cada vez mais longe da família. Os almoços de domingo são raros. Se duvidar, são até capazes de trocar o alimento por tablets, celulares, vídeo games e tantas outra novidades que estão aparecendo por aí.

A inflação caiu e os impostos foram reduzidos. Agora o dinheiro tem mais valor. Você vai ao mercado e volta feliz porque você consegue comprar tudo o que precisa e gasta pouco, E o salário então: deve estar bom, não é? Bom, está ótimo teu salário. Comporta todas as contas. Dá pro lazer e ainda sobra um pouquinho pra investir. A saúde vem melhorando a cada dia. Você vai na rede pública em busca

de médicos e remédios. Sai de lá satisfeito. Nosso presidente investe mais no Brasil e o retorno é isso tudo que sempre queríamos. Um país justo, de boa qualidade e perspectiva de vida melhor. Posso até me arriscar em dizer que já é um país de primeiro mundo.

Pense! Eu estou me aposentando e meu salário, posso dizer, é digno do quanto eu trabalhei. Lembro como era difícil quando comecei a trabalhar. Poucos direitos e eu tinha valor quase nenhum, mas lutamos e sabe qual foi o resultado? Um país digno de se viver e sabe do que mais. Tem muito estrangeiro querendo vir pra cá. O Brasil é outro.

E lá se vão vinte anos. Muitos desafios, muitas lutas, muitas lágrimas, muitos sorrisos, muitos direitos conquistados. Enfim um mundo melhor era o que precisávamos. Demorou, mas aconteceu!



O MERCADO DE TRABALHO NO FUTURO

Autora: Daiana do Amaral



O mundo do trabalho mudou, assim como a sociedade em geral. O acesso a novas mídias e a educação permitiu que mudanças nas leis trabalhistas acontecessem.

Depois de muitas lutas, os trabalhadores conseguiram a tão esperada jornada de 40 horas semanais. O salário mínimo continuou com mudanças significativas. As leis trabalhistas se fortaleceram. Os trabalhadores passaram a buscar mais seus direitos e os patrões a dialogar com seus funcionários, de maneira mais clara .

A internet que em outros tempos, fez com que as pessoas ficassem mais isoladas, individualistas, passou a ser uma ferramenta importante em todos os processos trabalhistas. Muita gente passou a trabalhar em casa, através dela, assim como estudar e buscar mais conhecimentos, mas as pessoas também perceberam que estar juntas pessoalmente é melhor. O convívio entre todos melhorou.

Os jovens passaram a ter mais responsabilidades, pois o mundo se tornou mais competitivo. A necessidade de trabalhar cedo, estudar e se qualificar é muito importante. Os que já estão no mercado sempre tem que estar em busca de conhecimento, pois a cada dia novas coisas continuam a acontecer. O número de aposentados aumentou, muitos preferiram curtir suas vidas com festas, viagens, lazer, cuidar de sua saúde. Com isso, o governo aumentou o incentivo para a melhor idade e assim gerou novas oportunidades. A economia se fortaleceu, mas alguns idosos ainda trabalham.

As mulheres têm menos filhos, casam mais tarde, conseguiram mudanças em questões de salários, em relação aos homens. Alguns casais optaram por não ter filhos, com isso suas rendas passaram a ser melhores. Viajam mais, estudam mais.

Ou seja, em relação às leis e qualidade de vida do trabalhador, mudanças significativas aconteceram, com isso a sociedade também evoluiu, em algumas coisas, a educação permite que as pessoas reflitam sobre suas condições de vida, pois as mudanças são todos os dias.

TEMPO DE MUDANÇAS

Autor: Felipe Fernando Lemos



Atualmente, na sociedade que vivemos há muitas regras que foram colocadas em prática. As mulheres conseguiram grande destaque no mercado de trabalho e estão ganhando o mesmo salário dos homens.

Os meninos e meninas estão saindo do ensino fundamental com encaminhamento para estágio. Não existem mais bandidos e ladrões. As cadeias foram extintas e quem comete crime agora, em vez de ser preso, como era antigamente, estão indo para hospitais e centros como voluntários. Essas pessoas têm chip de rastreamento.

Agora também não existem mais mendigos nas ruas. Foram todos para reabilitação e não voltaram mais. O cigarro e todas as drogas que eram existentes foram vetados. Agora

estamos cada vez melhor. Foram feitos hospitais, onde tem tratamento para qualquer doença.

E os direitos dos trabalhadores vem só mudando com novos políticos. O salário mínimo hoje é R\$ 6.000,00. As férias são agora de 3 meses divididos por 3 datas no ano 10/30. Escolhidas pelos funcionários, hoje não podemos mais sacar o FGTS antes de se aposentar. A aposentadoria agora é com 45 anos, e o governo tem dado maior apoio a ter bens materiais.

PRÉVIA SOBRE O FUTURO DO TRABALHADOR EM 2034

Autora: Lenir da Luz Johann Correa



A legislação trabalhista veio para proteger o trabalhador e garantir os seus direitos, porém, na atualidade pouco tem cumprido com rigor a parte da classe patronal.

Vivemos em um país onde cada vez mais os trabalhadores se mobilizam para garantir os seus direitos enquanto classe.



Por mais que vivemos num mundo ditado por tecnologia, pouco se muda na realidade do trabalhador. Porém, avançamos em ter a legislação trabalhista, contudo a mesma só avança com a luta do trabalhador.

Exemplo é a luta das trabalhadoras domésticas que lutaram para ter carteira assinada, auxílio maternidade e ainda continuam lutando para garantir o direito pelo Fundo de Garantia, Seguro Desemprego, que hoje é opcional, aonde

todos os trabalhadores possam ter os mesmos direitos. Salário digno e com todos direitos garantidos sem exceção. E que não chegue em 2034 com as mesmas condições atuais de leis trabalhistas.



TRABALHADOR DO FUTURO

Autor: Nedson Alves da Silva



Para chegarmos até aqui, tivemos muitas lutas, muitas greves. “Vivemos um imenso caos”. Contudo, tudo isso foi válido para chegarmos até aqui.

Hoje temos mais tempo para nós e nossa família, pois foi com muita luta que conseguimos melhores postos de trabalho e uma redução significativa na carga horária, além de estarmos mais próximos do nosso trabalho.



O transporte mudou muito devido insistência da população. Assim, ficou mais rápido e confortável nosso deslocamento. Com as mudanças no mercado de trabalho garantido por nós, no decorrer dos anos, conseguimos muitas vitórias. Inclusive o direito de viver numa sociedade mais digna, onde todos se respeitam. Conseguimos o respeito de nossos patrões. O mundo parece ter se tornado menos capitalista e passou a ser mais humano.

Agora não há mais tanta necessidade de usarmos a internet e redes sociais para saber se amanhã haverá greve nas escolas, nos postos de saúde, no transporte coletivo, entre tantos outros serviços essenciais para a população. Não precisamos estar mais conectados para organizarmos protesto contra nossos governantes, pois graças a esta geração tecnológica, conseguimos

acompanhá-los em tempo real. E, saber como nossos impostos estão sendo gastos. Podemos acompanhar de maneira virtual e no tempo exato de cada nova licitação, estudos de projetos futuros, principalmente os gastos na saúde e educação, que são setores essenciais para sobrevivência de uma nação.

Este “Arsenal tecnológico” nos permite contato com “outros mundos”, assim podemos trazer a nós o que melhor acontece nos demais continentes, possibilitando troca de experiência entre culturas. Podemos com isso trabalhar melhor nossa educação, preparando-nos melhor para um mercado de trabalho exigente e ao mesmo tempo promissor, pois graças a estes avanços conseguimos aprender de forma rápida e dinâmica cada macete para tais situações.

Desde 2014, podemos dizer que evoluímos em muito na questão de mercado de trabalho, pois desde então os jovens que entram na sua segunda fase escolar começam aprender direitos constitucionais e Vigência da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), assim estão preparados para discutir com seus patrões o melhor caminho a ser tomado na empresa, quanto a seu futuro profissional. Esta sim foi nossa maior conquista dos últimos 20 anos.



Graças a nossa educação escolar e, muito mais ainda a nossa educação tecnológica foi que, aprendemos e conseguimos nos inserir com êxito no mercado de trabalho.

Agora sim sabemos como se portar e nos expressar nesta rede chamada social...

RESGATE HUMANO

Autora: Liane Cardoso Chaves



Atualmente as pessoas, cada vez mais, se preocupam em lucrar, ganhar dinheiro, adquirir novas tecnologias de ponta e viver cada vez mais confortavelmente. O ser humano está voltado aos chips, aplicativos, zaps, internet. É o modo de vida.

As empresas em contrapartida lançaram incentivos aos funcionários para conviverem mais, aprimorando o relacionamento interpessoal, criando espaços públicos, proibindo o uso de aparelhos tecnológicos. Os funcionários são constantemente lembrados das férias vencidas. O setor de Recursos Humanos - RH adquiriram convênios com agências de viagem no sentido de estimular o turismo familiar.

Atualmente a carga horária é de 30 horas semanais. Uma redução de horas para também estimular as famílias, adolescentes e crianças a aproveitarem seus tempos para se confraternizarem. No entanto, estas intenções não foram alcançadas, pois todos utilizaram este tempo livre para ficar na internet. Os empregados cobram até hoje seus direitos de proventos, pois assim aumentam seus lucros, para adquirirem mais bens tecnológicos, os quais não param de evoluir.



DIREITOS TRABALHISTAS, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA SEMPRE!

Autora: Francisca Maximina da Silva Pereira

Lembro que em 2014 eu tinha 55 anos, quando fiz um curso de auxiliar de pessoal com um grupo de alunos na Escola de Turismo e Hotelaria Canto da Ilha – CUT. Me recordo o nome de nosso educador, ele se chamava Danilo que muito nos ensinou sobre os direitos trabalhistas.

Hoje já estamos em 2034 e tudo mudou. Foi difícil, mas hoje temos conquistado nossos direitos como: bons salários, saúde, educação e segurança. Hoje estou desfrutando dos meus direitos que conquistei com muita garra.

Até as crianças e os idosos usavam os meios da tecnologia para estudar ou se qualificar para o mercado de trabalho. Os trabalhadores daquela época lutavam junto ao sindicato dos trabalhadores pelos seus direitos.

